Briefing de investimentos

3 de novembro de 2026 • Atualizado às 09:01 BRT • Dados de pré-abertura

Tema dominante: o mercado exige que o capex de IA vire caixa. Treasury de 10 anos perto de 4,91% pressiona múltiplos e pune crescimento sem disciplina financeira.

5 destaques

1 | Wall Street: rotação, não alívio

Fato: na segunda-feira, Nasdaq caiu 1,07% e S&P 500 recuou 0,51%, enquanto o Dow avançou 0,41%. Nesta manhã, futuros estavam mistos: Dow cerca de −0,4%, S&P praticamente estável e Nasdaq-100 perto de +0,5%. Leitura: tecnologia concentra a venda; valor e defensivos sustentam o índice amplo.

2 | Juros, dólar e petróleo continuam ditando o desconto

Fato: Treasuries de 2, 10 e 30 anos rendiam 4,59%, 4,91% e 5,28%. O dólar estava em 101,69, após mínima de um mês. O Brent subia 1,6%, a US$ 106,44, depois de cair 7,6% na véspera. Leitura: petróleo volátil mantém risco inflacionário; 10 anos acima de 5% prejudicaria ativos de longa duração.

3 | IA: resultado forte já não basta

Fato: Apple cresceu receita em 12% e entregou margem bruta de 47,9%, mas caiu cerca de 2% no pós-mercado por guidance de margem, desaceleração em Serviços e custos de memória. Palantir faturou US$ 2,31 bi (+96%) e projetou US$ 2,65 bi no 4º tri, mas recuou perto de 2%. Leitura: a barra está extrema; caixa, margens e retorno do capex superam crescimento isolado.

4 | M&A de US$ 115 bi testa a convicção em data centers

Fato: Marvell comprará Lumentum em ações, incluindo dívida, para integrar chips e óptica. Marvell caiu mais de 10% e Lumentum mais de 15%; o alvo vale cerca de 33 vezes EBITDA, contra mediana setorial de 16 vezes. Leitura: a tese é estrutural, mas preço, diluição, execução e aprovação até 2028 dominam o curto prazo.

5 | Posicionamento: mercado premia balanço e diversificação

Fato: em outubro, energia, financeiras, utilities e saúde avançaram, enquanto IA e semicondutores perderam força. Investidores separaram empresas capazes de financiar IA com caixa das dependentes de dívida ou emissões. Leitura: a rotação amplia a largura, mas não elimina o risco se juros e petróleo subirem juntos.

Radar — ideias para estudo

AMD	Motivo: termômetro de GPUs e competição com Nvidia. Catalisador: balanço e guidance de data center após o fechamento. Risco: expectativas elevadas, pressão de margem, restrições de exportação e execução do roadmap.
QQQ	Motivo: leitura limpa da concentração em mega-cap growth. Catalisador: AMD/SMCI hoje e payroll na sexta. Risco: Treasury de 10 anos acima de 5%, revisão de capex e nova compressão de múltiplos.
MRVL	Motivo: exposição a chips customizados e óptica para data centers. Catalisador: detalhes de sinergias e financiamento do acordo com Lumentum. Risco: diluição, preço pago, integração longa e veto regulatório.

3 conclusões práticas

1. Evitar perseguir repiques em IA antes de observar juros e a reação aos balanços de AMD e SMCI.

2. Comparar capex com fluxo de caixa livre e necessidade de financiamento; crescimento financiado internamente tem prêmio relativo.

3. Revisar concentração em mega-caps e estudar contrapesos de valor, defensivos ou Treasuries curtos, conforme risco e horizonte próprios.

Agenda de hoje — horário de Brasília

• 12:00: JOLTS de setembro (consenso: 7,134 milhões) e pedidos à indústria. • Após 18:00: resultados de AMD e Super Micro; conferências às 19:00. • Noite: resultados das eleições legislativas dos EUA — relevantes para fiscalização de IA, data centers, déficit e Treasuries.

Fontes

• Reuters — mercados globais, 3 nov. 2026
• CNBC — mercados e Treasuries, 3 nov. 2026
• Apple — resultados do 4º tri. fiscal, 2 nov. 2026
• Palantir — carta aos acionistas do 3º tri., 2 nov. 2026
• Reuters — acordo Marvell/Lumentum, 2 nov. 2026
• Reuters — caixa e capex de IA, 29 out. 2026
• Federal Reserve Bank of New York — agenda econômica, nov. 2026
• AMD RI — data do resultado, 6 out. 2026

Fatos refletem informações disponíveis até o horário indicado; leituras são interpretação de mercado. Ativos citados são ideias para estudo, não recomendação personalizada de investimento.